

## **Anexos**

Anexo 1 – Temáticas abordadas nas entrevistas abertas a actores internacionais com intervenção nas RC e com intervenção em Timor-Leste; nas entrevistas semi-directivas a actores internacionais com intervenção com intervenção em Timor-Leste; nas entrevistas com os actores nacionais e territoriais; e nas entrevistas abertas com os actores comunitários.

Anexo 2 - Temáticas abordadas nos grupos de discussão.

Anexo 3 – Análise Horizontal das respostas do Grupo de Discussão do Conselho da Rádio.

Anexo 4 - Análise do Impacto das respostas do Grupo de Discussão do Conselho da Rádio nos Princípios Metodológicos do Desenvolvimento Local.

Anexo 5 – Análise do Impacto das respostas do Grupo de Discussão dos Técnicos da RCL nos Princípios Metodológicos do Desenvolvimento Local.

Anexo 6 – Programação da RCL, Agosto de 2003.

Anexo 7 – Transcrição do workshop ‘Rádio Comunidade e Conselho da Rádio’, em Liquiça.

Anexo 8 – *Output* do exercício de avaliação/ identificação de problemas de 2003.

Anexo 9 – Indicadores e *output* para a avaliação do programa de voluntários das RC com as quais a INDE colabora.

Anexo 10 - Transcrição do quadro do Programa de avaliação dos voluntários.

Anexo 11- Fotografias.

## **Anexo 1**

Temáticas e questões abordadas nas entrevistas abertas a actores internacionais com intervenção nas RC e com intervenção em Timor-Leste; nas entrevistas semi-directivas a actores internacionais com intervenção com intervenção em Timor-Leste; nas entrevistas com os actores nacionais e territoriais; e nas entrevistas abertas com os actores comunitários.

As fontes de financiamento para as RC

Rádio Rural, Rádio Urbana, dois projectos diferentes?

Qual é a exigência de qualidade técnica?

Deontologia, ética: há um modelo próprio para as RC?

As RC podem viver sem cooperação internacional?

RC e reabilitação: um papel específico no pós-guerra

As RC como rádios educativas

O que define o carácter comunitário de uma rádio?

As RC devem preocupar-se com a distribuição de receptores de rádio na zona de intervenção?

Qual o ‘tamanho certo’ para a RC (zona de intervenção, potência, emissor, equipa...)?

Quais os melhores horários para emissão?

Equipamento mínimo para iniciar uma RC

Onde comprar equipamentos?

Apoio técnico necessário ao arranque de uma RC

A ligação com uma ONG/Associação local é obrigatória?

A RC deve (re)transmitir informações ‘gerais’ e nacionais?

Língua local e língua nacional: qual o equilíbrio para as RC?

Medir e analisar as reacções dos ouvintes

O trabalho numa estação comunitária: jornalismo, animação ou militantismo?

Envolver a comunidade na programação e na gestão da RC

RC como instrumento e/ou potenciador de cidadania/participação

RC como suporte do processo de eleições autárquicas

Importância de uma rede de RC

RC e a participação mais activa das mulheres

Avaliação e monitorização do desempenho das RC

Tarefas dos voluntários na RC

Razões que motivam os voluntários das RC

Importância dos voluntários na RC

Impacto da RC na comunidade

## **Anexo 2**

Temáticas abordadas nos grupos de discussão: 'RCL no Comunidade'

Lospalos, 28 de Agosto de 2003

### Introdução

(10 minutos)

Dê as boas vindas aos participantes. Apresente-se e peça ao grupo que se apresente um a um. Explique o objectivo da pesquisa:

O objectivo deste focus group é conhecer as ideias deste grupo em particular acerca do papel da Rádio Comunitária de Lospalos, nomeadamente perceber até que ponto ela influencia positiva ou negativamente as suas vidas, no sentido do desenvolvimento participativo, seno focados temas relacionados com a participação dos cidadãos e as RC.

Pergunte aos participantes se o objectivo da sessão está claro. Caso não esteja, explique mais uma vez mas com palavras diferentes.

É importante explicar qual vai ser o formato do debate:

- enfatize o anonimato
- explicar que a gravação é utilizada apenas para registar as palavras com exactidão
- peça às pessoas que falam de forma clara para que possam ser ouvidas.

Lembre aos participantes que:

- não há respostas correctas ou incorrectas
- que estão ali a falar na condição de indivíduos
- que os participantes estão a representar a sua comunidade
- que devem relaxar para que esta possa ser uma experiência de debate interessante.

O debate vai dividir-se em

1. Atitude
2. Participação
3. RCL na Comunidade
4. Rádio Comunidade Lospalos
5. Conclusão

### Atitude

(10 minutos)

*Como se sente agora que Timor é totalmente independente?*

Discuta, peça a cada participante que diga o que pensa.

*O que mudou na sua vida, agora que Timor Leste é governado por timorenses?*

Discuta.

*Acham que a situação actual está a melhorar ou a piorar? Porquê?*

Discuta pedindo a cada participante que diga o que pensa. Certifique-se que todos os participantes contribuem para o debate.

### Participação

(20 minutos)

*Como é que a população pode participar numa democracia?*

Faça uma lista das ideias que vão surgindo e discuta.

*Como tem sido a participação dos elementos do grupo?*

Pergunte a cada um dos integrantes

*Porque sentem que devem participar?*

Peça a todos os participantes que expliquem os seus motivos.

*Como gostariam de participar no futuro?*

Pergunte a cada membro do grupo. Discuta. Todos os membros do grupo concordam?

### RCL na Comunidade

(20 minutos)

*Todos têm rádio? Se não, como costumam ouvir a RCL?*

Descreva. Pergunte a uma ou duas pessoas e depois pergunte aos outros participantes do grupo se alguém tem opiniões ou experiências distintas.

*Que tipo de programas mais gostam de ouvir?*

Pergunte a cada um dos participantes. Discuta.

*Que outros programas gostariam de ouvir?*

Pergunte a cada um dos participantes e discuta.

Sente que de alguma forma a RCL colabora no desenvolvimento da vossa comunidade?  
Em que sentido?

Pergunte a todos os participantes. Depois peça a uma pessoa que explique a posição dos participantes ou as possíveis opções. Depois pergunte se os outros concordam ou não.

### Rádio Comunidade Lospalos

(20 minutos)

*Qual o papel da RCL?*

Discuta. Pergunte a cada integrante do grupo. O grupo concorda sobre algum papel?

Sente que a RCL dá voz ao povo, logo aumenta a participação? De que modo? Como poderia ser melhor?

Discuta e peça a todos que respondam. Pergunte aos participantes se concordam com as opiniões dos outros, porquê ou porque não?

*Até que ponto se sente envolvido e identificado com a RCL?*

Discuta e peça a todos que respondam. Faça uma lista de ideias e debata.

*Gostariam que a RCL desempenhasse outro papel no futuro?*

Discuta. O grupo chega a consenso?

### Conclusão

(5 minutos)

Agradeça aos participantes pela participação.

Explique novamente que toda esta informação é confidencial e que os nomes dos participantes não serão revelados.

Explique que a informação recolhida ajudará a que a Rádio possa cada vez estar mais próxima deles, de modo a aumentar a sua participação.

### Anexo 3

#### Análise Horizontal das respostas do Grupo de Discussão do Conselho da Rádio

##### Atitude

<b>Respostas comuns às entrevistas</b>	<b>Nº de incidências</b>
Rádio comunidade trouxe informação livre, sem opressão	3
A situação de uma imprensa livre melhorou	3
Apontam alguns defeitos à rádio comunidade	3
Sentem que a comunidade está a desenvolver	2

##### Participação

<b>Respostas comuns às entrevistas</b>	<b>Nº de incidências</b>
A população sabe o que é a democracia e participa mais	3
As informações chegam através da rádio	3
As populações expressam-se livremente na rádio	2
O povo ainda não tem claro o que é democracia	2
Sentimos que a rádio é nossa	1
Para o futuro é necessário arranjar fundos para garantir a continuidade da rádio – exige esforço	3

RCL na Comunidade

<b>Respostas comuns</b>	<b>Nº de indecências</b>
Todos gostam de ouvir rádio, é um hábito	2
Quem não tem rádio, ouve nos vizinhos	2
Ouvem notícias, programas de agricultura, educação, kupons	3
Outros programas: Missão e actividades ONG; arranjar novos programas como espaço para os ouvintes; emissão em mais línguas, melhorar a técnica, aumentar o horário transmissão	5
A RCL participa no desenvolvimento da comunidade	4

RCL

<b>Respostas comuns</b>	<b>Nº de indecências</b>
O papel da RCL é ser um centro de informação independente e uma ponte entre os sectores	3
Meio democrático para o povo, mediador do povo, leva a mudança de atitudes	2
A RCL aumenta a participação	2
Melhorar no futuro: aumentar alcance; melhorar as condições de deslocação voluntários; fundos para sustentabilidade	4

## Anexo 4

### Análise do impacto das respostas do Grupo de Discussão do Conselho da Rádio nos Princípios Metodológicos do Desenvolvimento Local

<b>Princípios Metodológicos</b>	<b>Respostas das entrevistas Focus Group</b>
1. Processo de mudança	- As populações expressam-se livremente na rádio; - A RCL participa no desenvolvimento da comunidade; - Meio democrático para o povo, mediador do povo, leva a mudança de atitudes; - a comunidade está a desenvolver
2. Territorialização – enraizamento na comunidade	- Sentimos que a rádio é nossa; - A RCL participa no desenvolvimento da comunidade - As populações expressam-se livremente na rádio; - Todos gostam de ouvir rádio, é um hábito; - Quem não tem rádio, ouve nos vizinhos.
3. Participação da comunidade	- A população sabe o que é a democracia e participa mais; - Sentimos que a rádio é nossa; - A RCL aumenta a participação
4. Visão integrada das Acções	- Ouvem notícias, programas de agricultura, educação, kupons; - O papel da RCL é ser um centro de informação independente e uma ponte entre os sectores
5. Trabalho em parceria	
6. Flexibilidade – adequação permanente	- Melhorar no futuro: aumentar alcance; melhorar as condições de deslocação dos voluntários; fundos para sustentabilidade
7. Capacidade de planear de forma negociada	- Para o futuro é necessário arranjar fundos para garantir a continuidade da rádio; - novos programas como espaço para os ouvintes; emissão em mais línguas, melhorar a técnica, aumentar o horário transmissão
8. Avaliação permanente	- Apontam alguns defeitos à rádio comunidade
9. Investigação-acção	
10. Conjugação de competências técnicas e relacionais	- A RCL participa no desenvolvimento da comunidade; - O papel da RCL é ser um centro de informação independente e uma ponte entre os sectores

## Anexo 5

### Análise do impacto das respostas do Grupo de Discussão dos Técnicos da RCL nos Princípios Metodológicos do Desenvolvimento Local

<b>Princípios Metodológicos</b>	<b>Respostas</b>
1. Processo de mudança	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em qualquer parte do mundo o povo é importante para o desenvolvimento de uma nação porque havendo o povo é que existe o Estado;</li> <li>- (a rádio) indirectamente pode alterar a mentalidade do povo</li> <li>- Depois talvez porque elas ainda não tenham percebido que esta nação é nova ainda e tem de começar do zero e precisa das mulheres;</li> </ul>
2. Territorialização – enraizamento na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a rádio é comunidade por isso é de todos;</li> <li>- muita gente gosta de ouvir a rádio comunidade, porque sentem que é uma fonte de informação onde quer que eles estejam ouvem sempre;</li> <li>- Se eles (o povo) não têm informações como sabem qual é o plano de Timor para o futuro?</li> <li>- ouviu uns chamarem a atenção ao outro a perguntar se não ouviu na rádio que não devia fazer tal coisas e é por isso que podemos tirar a conclusão que o papel da rádio é muito importante;</li> <li>- estamos abertos a todos, porque esta rádio é para a comunidade, não há distinção;</li> <li>- esta rádio existe aqui para servir este distrito, utilizamos este meio para que eles acreditem que esta rádio é deles também;</li> </ul>
3. Participação da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Muitas vezes pelo caminho as pessoas abordam para fazer comentários. Dizem o que querem, o que precisam, daquilo que estão à espera</li> <li>- tem uma parte em que a comunidade participa, quando acontece qualquer coisa por exemplo importante eles vêm cá pessoalmente, para denúncias ou esclarecimentos principalmente;</li> <li>- se a rádio parar também a voz do povo se cala, porque se a nossa nação é democrática então a comunidade também pode expressar livremente e participar;</li> </ul>
4. Visão integrada das Acções	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a rádio comunidade é também ajudar o governo (...)no sentido de quando ele tem uma divulgação nós difundimos para a população (...)Quanto à comunidade vamos saber quais as suas dificuldades e transmitir ao governo de forma a que este saiba quais as suas necessidades;</li> <li>- na rádio podemos ir atrás das fontes e das entidades competentes para termos notícias e desfazermos os boatos</li> <li>- respeitamos a pluralidade de línguas e damos-lhe um</li> </ul>

	espaço aqui para que todos se possam sentir identificados com a rádio comunidade;
5. Trabalho em parceria	- O povo não fala directamente com o governo, é como se fosse uma ponte (...) Recolhem depoimentos onde expressam livremente o que pensam e depois difundem aqui na rádio;
6. Flexibilidade – adequação permanente	- Na ausência do <i>manager</i> a coordenadora também faz o seu trabalho embora não seja da sua competência; - para se trabalhar, para desempenhar uma função tem se de saber primeiro o que se tem de fazer (o que é) (...)Se não perceber qual é a ética é a mesma coisa que andar sem rumo
7. Capacidade de planear de forma negociada	-----
8. Avaliação permanente	- Fizemos um levantamento, inquérito no mes de Maio / Junho para perceber como a comunidade vê a rádio , preparamos um questionário que entregamos à população e foram eles que responderam como queiram os programas , qual o seu favorito, qual o que eles querem ouvir, ouvintes também fizeram sugestões, gostariam de mudar, de aumentar. 60% da população ouve a RC, fizemos classificação etária, mas a maioria que houve são os jovens,.
9. Investigação-acção	- Se não houver formação não pode trabalhar na rádio. Em Timor ainda não há uma escola específica para jornalistas, por isso o treino que temos agora é pouco, queremos mais
10. Conjugação de competências técnicas e relacionais	- Para construir uma comunidade forte têm primeiro que construir uma relação forte internamente (entre colegas); - Ser jornalista pode parecer fácil mas não e assim tão fácil, porque se falamos mal ou escrevemos mal ou damos mal uma notícia, pode ter um impacto negativo

## Anexo 6

Programação da RCL, Agosto de 2003.

Morning Programme

	Monday	Tuesday	Wednesday	Thursday	Friday	Saturday
6.00/6.10	Music	Music	Music	Music	Music	Music
6.10/6.15	Announcement	Announcement	Announcement	Announcement	Announcement	Announcement
6.30/7.00	English Course (ABC)	English Course (ABC)	English Course (ABC)	English Course (ABC)	English Course (ABC)	English Course (ABC)
7.00/7.30	Market Information	Local news in Indonesian & Tetum				
8.00/8.15	Aviso	Aviso	Aviso	Aviso	Aviso	Aviso
8.00/8.15	Drama (jingle)	Drama (jingle)	Drama (jingle)	Drama (jingle)	Drama (jingle)	Drama (jingle)
8.15/8.20	Music	Music	Music	Music	Music	Music
8.20/9.05	UNDP II Programme (environment)	Children of War (Documentary)	Gender Programme	Music	Music	???
9.05/9.15	Traditional Music	Light Music	Music	Traditional Music	Light Music	Music
9.15/9.20	Announcement	Announcement	Announcement	Announcement	Announcement	Announcement
9.20/10.00	Music	Music	Music	Music	Music	Music
10.00	Close	Close	Close	Close	Close	Close

Evening Programme

	Monday	Tuesday	Wednesday	Thursday	Friday	Saturday
17.30/17.40	Instrumental Music	Instrumental Music	Instrumental Music	Instrumental Music	Instrumental Music	Instrumental Music
17.40/17.45	Aviso	Aviso	Aviso	Aviso	Aviso	Aviso
17.45/18.00	Light Music	Light Music	Light Music	Light Music	Light Music	Light Music
18.15/19.00	Trad. Music	Trad. Music	Trad. Music	Trad. Music	Trad. Music	Trad. Music
18.15/19.00	Drama Water themes		Aviso Short Drama	Drama Water themes		Music
18.00/19.00		Gender Programme			Human Rights Prog.	
19.00/19.30	English Course	English Course	English Course	English Course	English Course	English Course
19.30/19.40	News in Indonesian	News in Indonesian	News in Indonesian	News in Indonesian	News in Indonesian	News in Indonesian
19.50/20.00	News in Tetum	News in Tetum	News in Tetum	News in Tetum	News in Tetum	News in Tetum
20.00/20.30	Announcement	??	INDE Programme (Education)	Music	Protestant Programme	Catholic Programme
20.30/20.50	Announcement	Announcement	Announcement	Announcement	Announcement	Announcement
20.00/20.20	Music			Announcement	INDE (Voices of Children)	Music
20.20/20.50	UNDP II Programme			Children of War Doc.		
20.50/21.00	Light Music	Light Music	Light Music	Light Music	Light Music	Light Music
21.10/22.00	Kupon	Kupon	Kupon	Kupon	Kupon	Kupon
22.00			Poetry	Kupon	Kupon	Poetry
22.00	Close	Close	Close	Close	Close	Close

Anexo 7

Transcrição do workshop 'Rádio Comunidade e Conselho da Rádio', em Liquiça.

1

# Workshop

## Rádios Comunitárias & Conselho de Rádio

### Liquiça

Julho, 2003



## 1. Introdução

Em uma nova nação TC encontrar a sua liberdade através do colonialismo precisa a participação e cooperação com os outros órgãos que o futuro. Este índice q para o desenvolvimento do nosso país é importante a participação da comunidade para poder controlar, para dar sugestões para o processo também a decisão do governo para atender as necessidades do povo.

Em todos os países a comunidade precisa de informação. Através das informações podemos saber quais as atividades que acontecem nas aldeias, ruas, sub-distribuição e também acontecimentos no exterior precisamos meios eletrônicos como Rádio para poder divulgar estas informações. Com a Rádio a comunidade pode ter acesso de informação.

A presença da Rádio no meio da comunidade como meio informativo como o controle social para todos os órgãos para q a comunidade pode dar a sua contribuição e também propor as suas ideias através das mensagens da Rádio.

A presença da Rádio Comunitária Tocodede em Liguicé no ano de 2002 com várias experiências acerca das atividades do jornalismo. Apesar de ser voluntários jornalistas voluntários que trabalham no espaço da Rádio, os jornalistas com estereótipo informam para toda a comunidade. Várias atividades que já <sup>começaram</sup> ~~foram realizadas~~ <sup>como a</sup> ~~foram realizadas~~ <sup>formação</sup> para os jornalistas voluntários, tem boa relação com NGO local e internacional que estão a prestar os seus serviços em TC nos precisamos ainda a preparar para o futuro. Com a Organização Internacional a Rádio Tocodede tem boas relações com a Índia que trabalha por parte de mídia com o objetivo para desenvolver o gerenciamento da Rádio e recrutar jornalistas voluntários para trabalhar na Rádio.

Com a cooperação da Rádio Trás-os-Montes e a ajuda da Índia (K for) realizamos alguns programas (actividades) como:

- Recrutamento de jornalistas voluntários nos 8 (oito) freguesias do distrito de Ligeira
- Fornecimento de equipamentos para os voluntários
- Workshop sobre Rádio Comunitária e outros membros do Conselho de Rádio

A Rádio Comunitária precisa do Conselho de Rádio e a participação da comunidade para o seu fortalecimento e com ideias para o programa da Rádio. O Conselho de Rádio é como o representante da comunidade como:

Grupo de Pescadores, grupo de mulheres, grupo NGO, Grupo Agrícolas, professores, autoridades e tantos outros.

Com estas preocupações a cooperação da Índia com a Rádio Trás-os-Montes realizou workshop no dia 2 de Junho de 2003 para escolher o Conselho de Rádio para fazer as suas actividades como na Constituição que vai formar pelo Conselho de Rádio.

Com este workshop a comunidade propõe as suas ideias para fazer um draft para formar a constituição da Rádio para que o Conselho de Rádio e Staff Rádio possam realizar as suas actividades como está na Constituição.

### 3 Actividades Workshop

- Neste workshop há quatro membros que preferiram os seguintes assuntos:
  - Chefe de missão da Índia
  - Técnico Rádio Comunitária Trás-os-Montes
  - " " Recambio
  - Coordenador geral dos voluntários ~~Trás-os-Montes~~

Depois das suas discussões os participantes foram divididos em 3 (três) grupos para que cada qual apresentasse, propusesse as suas ideias e respondesse as perguntas.

- 1º Grupo: Porque é que precisamos a Rádio Comunitária em Ligeira?  
 : Qual é o objectivo do Conselho da Rádio para apoiar a R. Comunitária?
- 2º Grupo: Como é que pode envolver a Comunidade para a Rádio Comunitária?  
 : Qual é o fórum que representa a Comunidade Ligeira?
- 3º Grupo: Como é que a Rádio Comunitária pode ter apoio para o futuro?  
 : Qual é o critério que vai definir para os membros do Conselho da Rádio?

### C. Resultados workshop

Através do workshop que realizamos a comunidade ficou muito entusiasmada a propor as suas ideias e responder as perguntas.

Neste workshop não será possível escolher os membros do Conselho da Rádio porque o tempo é limitado.

Através das ideias da Comunidade a nível da Rádio vão formar uma pequena comissão que incluirá também representantes dos grupos para avaliar as actividades do workshop.

A comissão é composta por 10 (dez) elementos.

Por último temos o registo de Comissão:

## Primeira parte

Por que é que precisa a Rádio Comunitária em Língua?

\* - Para <sup>dar</sup> informações à Comunidade no distrito de língua.  
Como: info. religião, saúde, meio ambiente, educação,  
política, agricultura, segurança e outras informações.

- Como mediador entre o Governo e a Comunidade  
e também comunidade com a comunidade no  
processo de desenvolvimento.

- juntar toda a Comunidade para expor todas as ideias  
construtivas e progressivas para melhorar a democracia  
em TL e possivelmente em língua.

\* Como é que pode envolver a Comunidade na Rádio?

Melhorar os programas da Rádio e dar a oportunidade  
à Comunidade ou grupos para realizar os seus programas.

Ex. Grupos agrícolas, pescadores, grupo de mulheres, idosos,  
intelectual, partidos políticos, etc.

\* A Rádio coloca uma caixa de informação para que a comunidade  
propõe as suas ideias sobre as actividades e os programas  
da Rádio.

▷ Como é que a R.C. pode ter apoio para o futuro?

Ter o estatuto da Rádio para q o staff da Rádio possa fazer as suas actividades  
e tomar a responsabilidade entre os ~~seus~~ membros e utilizar os  
equipamentos da Rádio conforme o regulamento.

\* Tem de existir o Conselho da Rádio

\* Ter apoio da Comunidade e a legitimação do Governo (a legitimação pode ser  
através do Governo Central).

A Rádio é neutra

1 Comunidade suporta o fundo/financeiro.

2 A Rádio tem de Ter formação & qualificação

em boas relações entre o staff da Rádio, Conselho da Rádio, com a comunidade (estabilidade da Rádio).

Esse a aplicação da Rádio.

Parte

Como é que o Conselho da Rádio pode ajudar a <sup>Rádio</sup> comunidade a atingir o seu objectivo?

O objectivo do CR para ajudar a R e são os seguintes:

- Controlar as actividades da Rádio
- Eleger e exporner o manager da Rádio.
- Procurar meios financeiros.
- Encontros do Conselho da Rádio
- Encontro mensal
- Acompanhar os programas da Rádio
- Sugestões e críticas sobre as actividades da Rádio

Qual é o grupo que pode ser representado no Conselho da Rádio?

Os grupos que representam no Conselho da Rádio são os seguintes:

- Grupo Religioso
- Juventude
- Agricultores
- Empresários
- Autoridade (governo local)
- Grupo de Mulheres
- NGO Local
- Individual
- Veteranos
- Grupos étnicos

Qual é a critéria e que podemos definir para um membro do Conselho de Rádio?

as criterias são os seguintes:

- habilidade/perícia acerca do manuseio da Rádio
- Credibilidade da Comunidade
- Ser independente (~~...~~)
- Ser transparentes
- Ter responsabilidades nas suas actividades.
- Ter iniciativa nas suas actividades.
- Ter visão como organizar a Rádio
- Mora em Liguici.

D. ÚLTIMO

Este é o resumo do workshop que foi realizado na Rádio Comunitária ~~...~~ Liguici acerca da Rádio Comunitária e as actividades do Conselho de Rádio para o futuro.

Este workshop vai continuar no próximo mês para eleger representante da Comunidade para ser membro do Conselho de Rádio e na Rádio Comunitária Tocadade em Liguici.

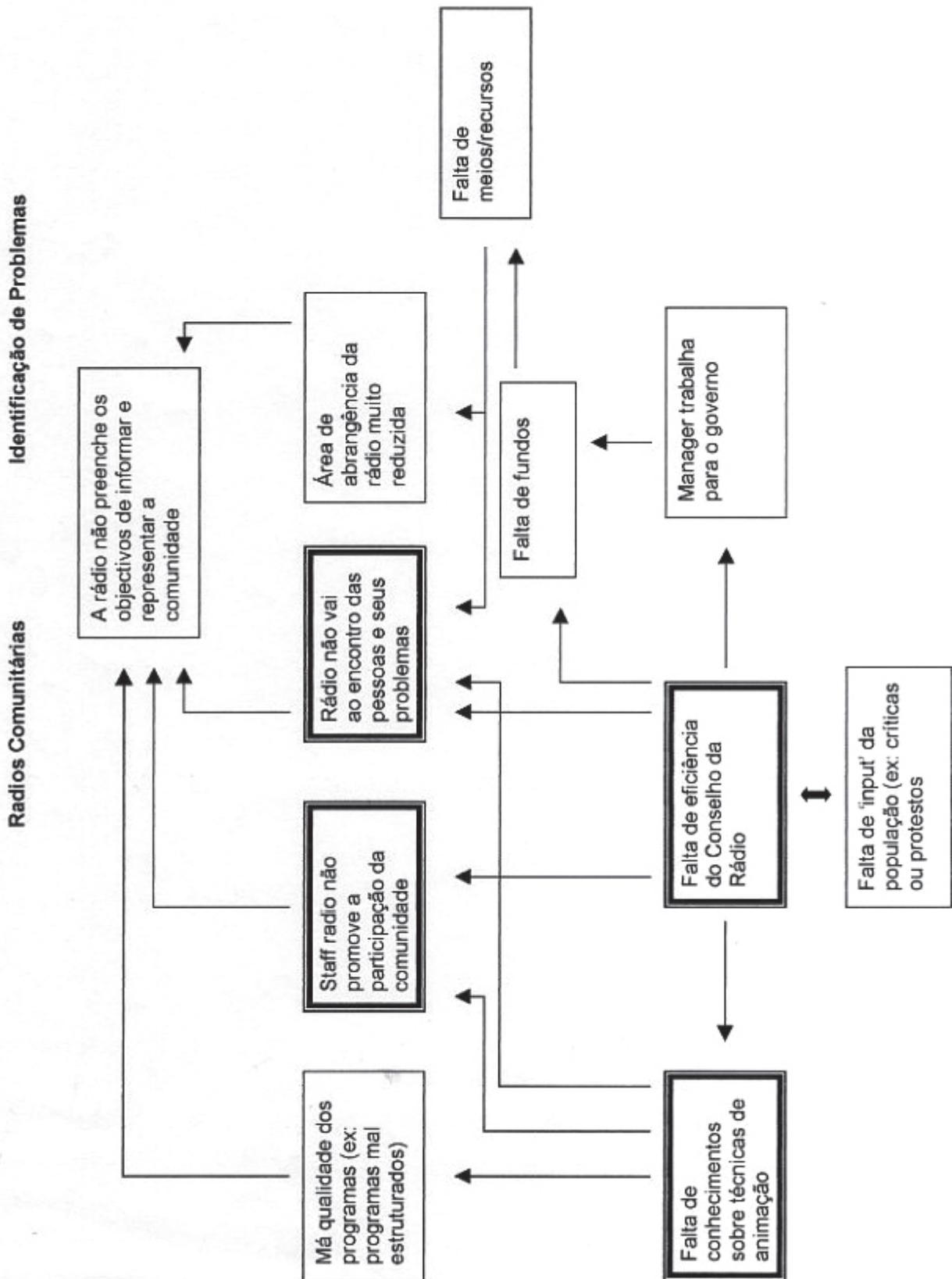
Liguici, 16 de Novembro

Genés de Jilá  
Coordenador da Comissão

Traduzido por: Francisco Libeira  
em português

Anexo 8

Output do exercício de avaliação/ identificação de problemas de 2003.



## Anexo 9

Indicadores e *output* para a avaliação do programa de voluntários das RC com as quais a INDE colabora.

### **Indicadores para avaliação do programa de voluntários**

#### **Programas realizados**

- Qualidades dos programas:

1. Diversidade dos temas;
2. duração dos programas;
3. estrutura dos programas e entrevistas;
4. qualidade do som;
5. envolvimento de outras organizações e entidades ou população no programa

#### **Voluntários**

1. Motivação

Assiduidade (participação em reuniões; diversidade de funções na realização do programa)

2. Desempenho

- Como jornalista:

Realização de entrevistas; editing dos programas; locução dos programas.

- Como agente comunitário:

Contactos com organizações, entidades e população; ter ideias inovadoras.

Interacção com o grupo de voluntários:

Ajudar os outros voluntários; ser participativo nas reuniões com os voluntários.

#### **Relação com a Rádio Comunidade**

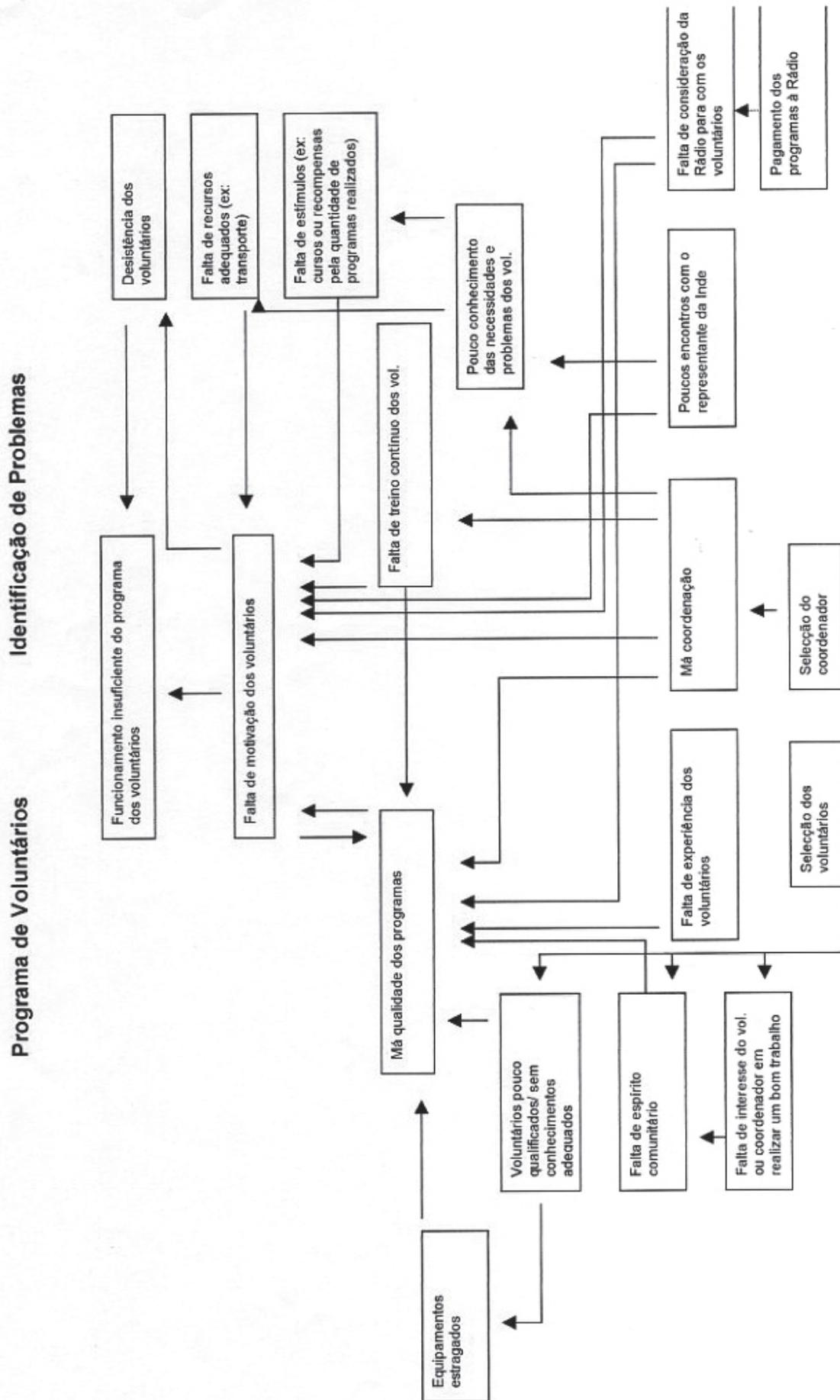
Participação em reuniões de planeamento

Realização de programas conjuntos

Entendimento e respeito relativamente aos horários dos programas

Anexo 10

Transcrição do quadro do Programa de avaliação dos voluntários.



## Anexo 11

### Fotografias.



Rádio Comunidade Lospalos



Encontro de Voluntários das RC timorenses



Recolha de material para programas da RCL